

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM E A GESTÃO DA REGULAÇÃO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DHARLENE GIFFONI SOARES

Andreia Paula de Oliveira Aguiar

Francisca Édla Santos Leite Gurgel

Autores: DELANE GIFFONI SOARES

Polyana Carina Viana da Silva

Paula Manuela Rodrigues Pinheiro Bertoncini

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Política Nacional de Regulação do Ministério da Saúde (MS) define a atuação da regulação sobre sistemas, na atenção e no acesso aos serviços de saúde, que estabelece também diretrizes para o funcionamento e organização do Núcleo Interno de Regulação (NIR). As atribuições incluem a gestão da oferta de consultas, exames e outros serviços, além da coordenação dos processos relacionados referência e contrarreferência de pacientes. O NIR gerencia o acesso dos pacientes de forma organizada, seguindo critérios de priorização estabelecidos em protocolos de acesso, administra as agendas de consultas ambulatoriais e serviços diagnósticos. A Norma Operacional - SEI nº 4/2023/DEPAS-EBSERH: Art. 5º, incisos I e IV e o Art. 9º, incisos I, II e XVII reforça o que o MS define para a organização da regulação. Dessa forma, a importância de realizar a gestão dos ambulatorios justifica-se pela implementação de medidas destinadas a aprimorar a assistência, garantindo maior eficiência e eficácia no atendimento às necessidades da população. **Objetivo:** implementar ações que visem melhorar a gestão da organização da regulação ambulatorial. **Método:** Este estudo descritivo baseou-se em uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados reconhecidas, focando em práticas exitosas de regulação ambulatorial, sendo aplicado em um hospital terciário do estado de Ceará. **Resultados:** Assim foi introduzido diversas ações para melhorar a organização dos ambulatorios, como a implementação de regras para agendamento de retornos, condições específicas de atendimento, blocos de horário e a possibilidade de marcação de consultas via WhatsApp, todas coordenadas pela gestão de Enfermagem. Após essas iniciativas, foi otimizado as vagas disponíveis, que foram especialmente eficazes na redução da aglomeração nas salas de espera dos consultórios e a satisfação das pacientes pelo agilidade e organização do serviço. Além disso, essas medidas tiveram impacto positivo na organização dos fluxos de pacientes, resultando em avanços significativos na eficiência da gestão ambulatorial. Sendo evidenciado melhorias significativas na capacidade de resposta do serviço, promovendo um acesso mais ordenado e eficaz às ações e serviços oferecidos. **Considerações finais:** Sendo assim, é evidenciado que a enfermagem desempenha um papel importante na gestão da regulação ambulatorial, garantindo eficiência, contribuindo diretamente para a melhoria dos fluxos de acesso.